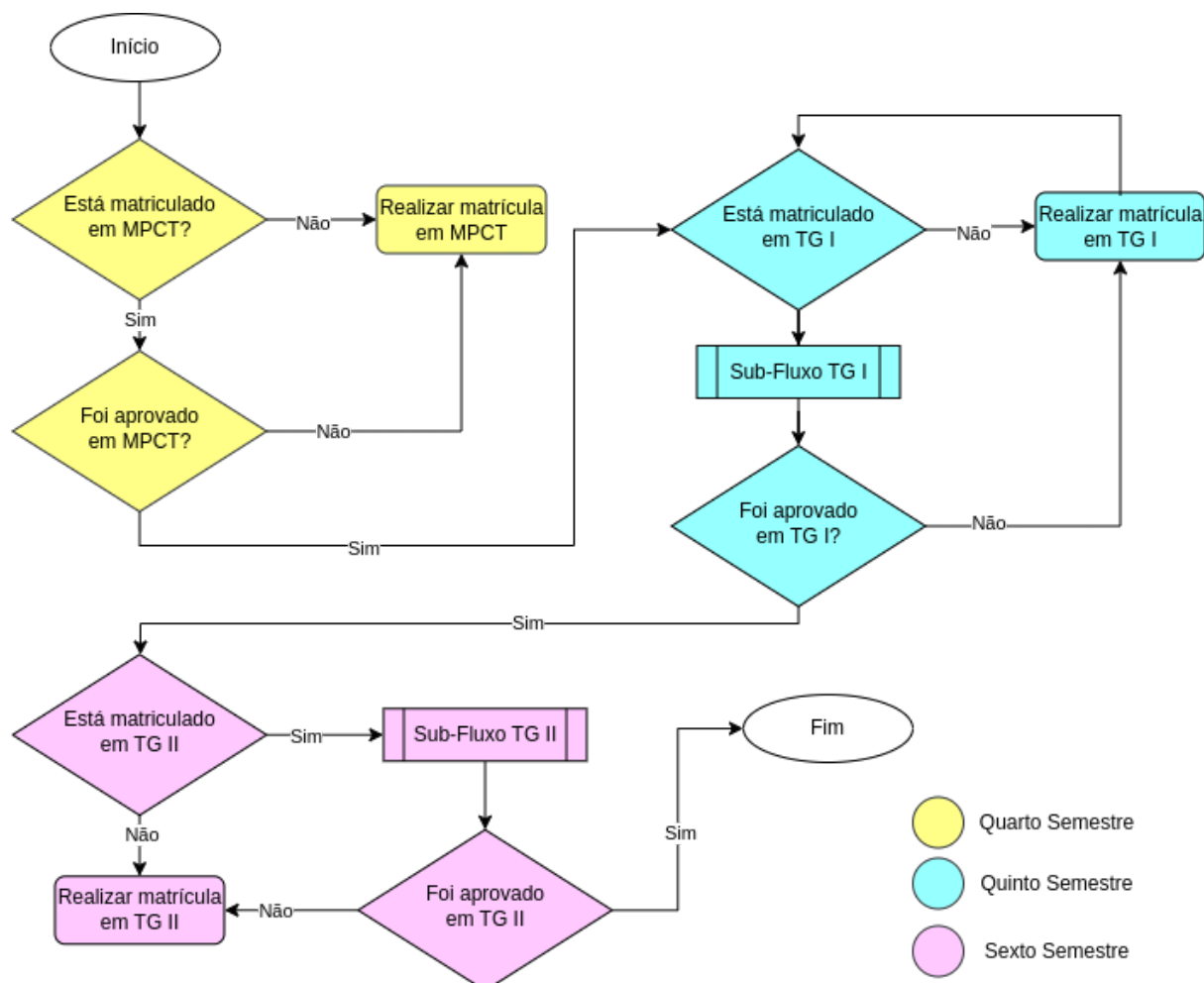


Grupo: ISABELA MARIA DE OLIVEIRA;
GIAN CARLO FAVA;
MARCOS VINICIUS;
JOSÉ GABRIEL GALVÃO;
ISAAC;
RAFAEL SILVA;

1. Briefing

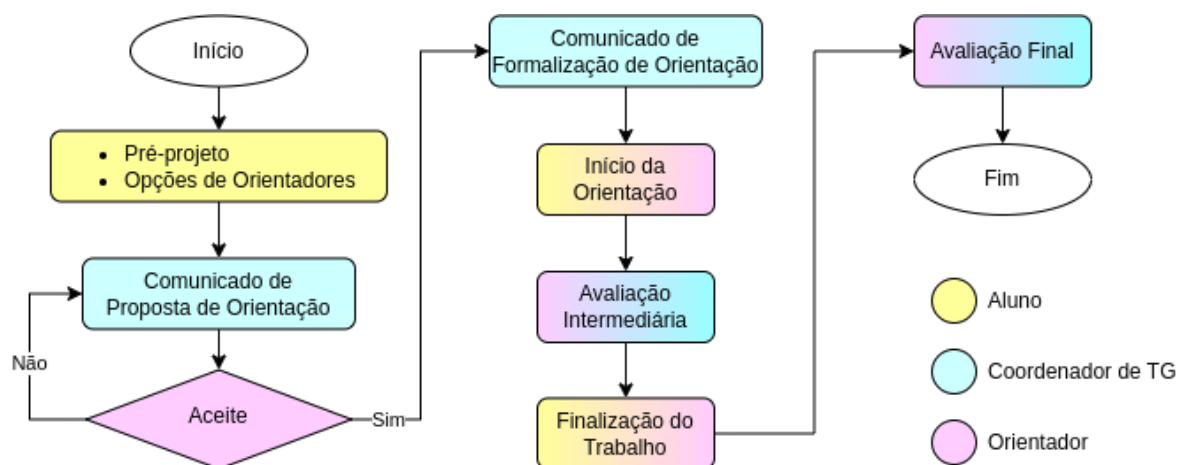
Em se tratando de cursos superiores e de pós-graduação, tipicamente há a exigência de um trabalho para consolidar o aprendizado, desenvolver habilidades essenciais e preparar os estudantes para o próximo estágio de suas carreiras acadêmicas ou profissionais. Denominado Trabalho de Conclusão de Curso em algumas instituições, na Fatec ele é denominado Trabalho de Graduação, e tem atividades a serem desenvolvidas por três semestres, normalmente a partir do quarto. Abaixo, apresenta-se um diagrama para ilustrar o processo, no qual MPCT é acrônimo para Metodologia da Pesquisa Científica-Tecnológica, TGI para Trabalho de Graduação I e TG II para Trabalho de Graduação II, disciplinas nas quais o aluno é matriculado ao longo dos semestres.



Podemos observar que o processo como um todo é longo e espera-se um grande número de alunos em cada etapa, que nos faz definir o problema chave:

É DIFÍCIL ACOMPANHAR O PROGRESSO DE TRABALHOS DE GRADUAÇÃO E ORGANIZAR AS BANCAS PARA AVALIAÇÃO

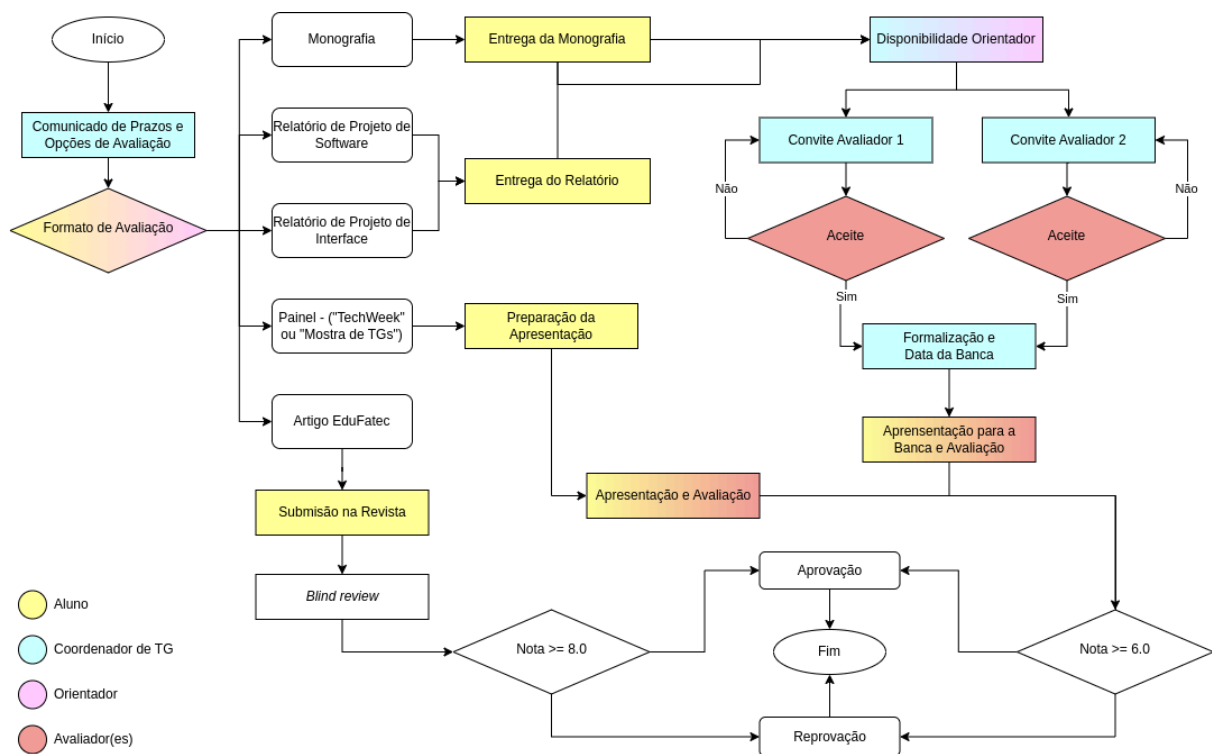
No fluxograma anterior, foram propositadamente abstraídos os processos relativos a TG I e TG II, para apresentá-los separadamente e dando destaque aos atores envolvidos: alunos, orientadores, avaliadores e coordenador de TG.



Uma vez matriculado em TG I, o aluno deve apresentar o pré-projeto desenvolvido em MPCT e uma lista com potenciais orientadores. O coordenador de TG deve então dar visibilidade a um potencial orientador deste pré-projeto, coletando ao fim um aceite ou não, até encontrar um professor que concorde. Encontrando, o coordenador deve então comunicar a formalização a aluno e professor, de modo que estes possam então desenvolver o projeto, seguindo uma organização própria, não explicitada aqui. Ao fim do primeiro bimestre, conforme o trabalho realizado até então, o orientador deve informar uma nota ao coordenador de TG, que a lançará no sistema. O desenvolvimento do projeto continua até o fim do semestre, quando o orientador passa ao coordenador uma outra nota para lançamento. Neste ponto, considerando especificidades do curso e tema escolhidos, o projeto deve ter sido totalmente realizado, com os entregáveis definidos previamente estando prontos.

Chega-se então ao sexto semestre. As principais atividades para o aluno, com ajuda do orientador, é escolher um formato de avaliação, fazer a relatoria do trabalho realizado e apresentá-lo. A maior sobrecarga de atividades em TG II, como pode ser facilmente visualizado no fluxograma abaixo, ocorre para o Coordenador de TG. Ele deve comunicar as modalidades de avaliação e datas limites para cada uma delas. Uma vez que se tenha escolhido uma modalidade que envolva a realização de banca, ele passa a ter atividades para viabilizar sua realização. Em todas as

modalidades escolhidas, deve-se ainda recolher uma nota de avaliação final para estabelecer a aprovação ou não do aluno e cumprimento do requisito de TG para a colação de grau.



Utilizando *user stories*, e separando-as por ator, conseguimos destacar alguns processos:

- Ator: Aluno de graduação
 - Como um aluno, eu quero ter um orientador para desenvolver o pré-projeto que escrevi em MPCT, para que eu possa receber orientação e feedback de um profissional experiente.
 - Como um aluno, eu preciso apresentar um relatório e escolher a modalidade de avaliação do trabalho desenvolvido, para que eu possa cumprir com as exigências do curso.
- Ator: Coordenador de TG
 - Como um coordenador de TG, eu preciso apresentar pré projeto para possível orientador para que ele aceite ou não, para que o aluno possa encontrar um orientador adequado para o seu projeto.
 - Como um coordenador de TG, eu preciso formalizar que o orientador aceitou orientar o aluno, para que o aluno possa iniciar o seu projeto.

- Como um coordenador de TG, eu preciso colher nota no meio do semestre, para que o aluno possa acompanhar o seu progresso.
 - Como um coordenador de TG, eu preciso colher nota ao fim do semestre, para que o aluno possa acompanhar o seu progresso.
 - Como um coordenador de TG, eu preciso informar possibilidades de modalidades de avaliação e datas limites para cada uma delas, para que o aluno e o orientador possam escolher a modalidade de avaliação adequada e fazer a entrega dentro do prazo.
 - Como um coordenador de TG, eu preciso saber a opção escolhida pelo aluno+orientador, para que eu possa organizar as avaliações.
 - Como um coordenador de TG, eu preciso, na opção de bancas, achar outros dois professores com mesma disponibilidade que o orientador, para que a banca possa ser realizada.
 - Como um coordenador de TG, eu preciso colher as notas finais das avaliações para lançar no sistema, para que o aluno possa ser aprovado ou reprovado no curso.
- Ator: Orientador
 - Como um potencial orientador, eu decido se estou interessado em orientar um aluno com base no pré-projeto recebido, para que eu possa contribuir para o desenvolvimento do projeto do aluno.
 - Como um orientador, eu quero informar a nota do primeiro bimestre ao coordenador de TG, para que o aluno possa acompanhar o seu progresso.
 - Como um orientador, eu quero informar a nota do semestre ao coordenador de TG, para que o aluno possa acompanhar o seu progresso.
 - Como um orientador, eu devo ajudar o aluno a escolher a modalidade de avaliação, para que o aluno possa cumprir com as exigências do curso.
 - Como um orientador, eu devo orientar o aluno a escrever seu artigo, relatório ou monografia conforme a modalidade de avaliação, para que o aluno possa produzir um trabalho de qualidade.
 - Como um orientador, eu devo participar das avaliações do projeto do aluno, para que eu também possa fornecer feedback e orientação ao aluno.

2. Plano de ação 5W1H – DO PROBLEMA



What

O problema envolve a dificuldade de iniciar e acompanhar o progresso dos Trabalhos de Graduação (TG) e organizar as bancas de avaliação para os alunos de graduação. Isso inclui desde a etapa de encontrar um orientador até a finalização e avaliação dos trabalhos.

Where

O problema ocorre na Fatec, onde os TGs são denominados Trabalho de Graduação, e tem atividades distribuídas ao longo de três semestres, geralmente a partir do quarto semestre de graduação.

When

O problema ocorre ao longo do processo de elaboração e avaliação dos Trabalhos de Graduação, que pode se estender por vários semestres, com atividades específicas em cada etapa, desde a busca por orientadores até a apresentação e avaliação final dos projetos.

Who

Os principais atores envolvidos no problema são:

Alunos que precisam encontrar orientadores, desenvolver seus projetos e cumprir os requisitos dos TGs.

Coordenadores de TG responsáveis por coordenar o processo, organizar as avaliações e coletar as notas.

Orientadores que auxiliam os alunos na elaboração dos projetos e na orientação ao longo do processo.

Why

Isso é importante porque o processo de elaboração e avaliação dos TGs é fundamental para consolidar o aprendizado dos alunos, desenvolver habilidades essenciais e prepará-los para o próximo estágio de suas carreiras acadêmicas ou profissionais. Além disso, a falta de um sistema eficiente para gerenciar esse processo pode levar a atrasos, confusão e ineficiência na conclusão dos trabalhos.

3. Personas

Nome: Ana Maria

Idade: 23 anos

Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Objetivo: Concluir o curso com sucesso e obter um bom desempenho no TG

Desafios:

- . Gerenciar o tempo e as tarefas do TG
- . Entender as exigências da banca
- . Receber feedbacks construtivos

Desejos:

- . Ter uma solução fácil de usar e intuitiva
- . Receber feedbacks dos seus orientadores
- . Ter que se preocupar apenas em desenvolver o seu projeto

Nome: Jorge

Idade: 46 anos

Cargo: Professor de Desenvolvimento WEB III

Objetivo: Orientar alunos de TCC de forma eficiente e eficaz

Desafios:

- . Conciliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão com a orientação de TCC
- . Acompanhar o progresso dos alunos
- . Dar feedbacks construtivos

Desejos:

- . Ter uma solução que facilite a comunicação com os alunos e de fácil entendimento para a correção dos projetos
- . Receber informações sobre o processo do TCC
- . Ter acesso a recursos que ajudem na orientação de TCC

Nome: Kenia

Idade: 49 anos

Cargo: Coordenadora de TCC do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Objetivo: Garantir a qualidade dos TCCs desenvolvidos no curso

Desafios:

- . Acompanhar o processo de avaliação dos TCCs
- . Garantir que todos os alunos tenham acesso a uma orientação de qualidade
- . Garantir que os TCCs estejam alinhados com as diretrizes do curso

Desejos:

- . Ter uma solução que facilite o acompanhamento do processo de avaliação
- . Ter acesso a informações sobre o desempenho dos alunos
- . Ter acesso a recursos que ajudem na avaliação dos TCCs

Nome: Roberto

Idade: 57 anos

Cargo: Professor de Banco de Dados

Objetivo: Avaliar TCCs de forma imparcial e justa

Desafios:

- . Encontrar tempo para avaliar TCCs
- . Dar feedbacks construtivos

Desejos:

- . Ter uma solução que facilite a avaliação de TCCs
- . Receber informações sobre os TCCs a serem avaliados
- . Ter acesso a recursos que ajudem na avaliação de TCCs

4. Suposições - Hipóteses – Validação

Suposições

Adoção de Tecnologia: Supomos que a comunidade acadêmica, incluindo alunos, orientadores e coordenadores de TG, está disposta a adotar uma solução tecnológica para melhorar o gerenciamento dos Trabalhos de Graduação.

Adoção de Tecnologia: A utilização de uma plataforma para gerenciamento de TGs resultará em um maior nível de engajamento dos alunos, pois proporcionará um processo mais interativo e colaborativo para a conclusão dos projetos

Necessidade de Eficiência: Supomos que há uma necessidade real de otimizar e simplificar o processo de acompanhamento, orientação e avaliação dos Trabalhos de Graduação, devido à complexidade do processo atual.

Disponibilidade de Recursos: Supomos que a instituição de ensino terá recursos disponíveis para implementar e manter uma solução tecnológica para gerenciamento de TGs, incluindo pessoal de suporte técnico, servidores e software.

Aceitação pelos Professores: Supomos que os professores estarão dispostos a utilizar a plataforma para orientar os alunos em seus Trabalhos de Graduação e para participar das avaliações.

Redução nas não entregas e atrasos: A implementação da plataforma de gerenciamento resultará em uma redução significativa nos atrasos na entrega de trabalhos e na conclusão dos requisitos do curso.

Hipóteses

Hipótese 1: A implementação de uma plataforma de gerenciamento de Trabalhos de Graduação facilitará o processo de encontrar orientadores e formalizar a orientação, reduzindo o tempo necessário para essa etapa.

Hipótese 2: A plataforma permitirá uma comunicação mais eficiente entre alunos, orientadores e coordenadores de TG, melhorando a qualidade das orientações e do feedback fornecido aos alunos.

Hipótese 3: A automação de tarefas administrativas, como a organização de bancas de avaliação, resultará em um processo mais eficiente e na redução de erros.

Hipótese 4: A implementação de uma plataforma de gestão resultará numa maior taxa de conclusão dos alunos, pois proporcionará um processo mais estruturado e eficiente de gestão das diversas etapas do projeto.

Hipótese 5: A sua utilização resultará em maior satisfação dos usuários, pois proporcionará um processo mais ágil e eficiente de gestão de sua carga de trabalho.

A Validação

Para validar as suposições e hipóteses, serão realizadas as seguintes ações:

Pesquisa de Aceitação: Realizar pesquisas de aceitação junto aos alunos, orientadores e coordenadores de TG para avaliar o interesse e a disposição em utilizar a plataforma.

Teste Piloto: Implementar uma versão piloto da plataforma em uma turma de TGs selecionada e coletar feedbacks dos usuários para avaliar a usabilidade e eficácia da ferramenta.




Comparação com o Benchmark: Comparar a plataforma em desenvolvimento com os sistemas de gestão de TGs identificados no benchmarking para identificar pontos fortes e fraquezas.

Análise de Métricas: Monitorar métricas de desempenho, como tempo médio para encontrar orientadores, tempo médio de conclusão de TGs e satisfação dos usuários, para avaliar o impacto da plataforma.

Acompanhamento Pós-Implementação: Realizar acompanhamento contínuo após a implementação da plataforma para identificar ajustes necessários e garantir que as suposições e hipóteses sejam validadas ao longo do tempo.

5. Benchmark

Sistemas de Gestão de TG/TCC

Sistema	 Moodle + Plugin TCC versão 2.3.11	 Capstone Management System Public	 Jira
Descrição	É um sistema de controle e auxílio à criação de TCCs pelos estudantes. Irá auxiliar também os orientadores, na correção e troca de informações com seus orientados.	O objetivo deste projeto é principalmente agilizar o processo final entre professores, alunos e o coordenador de CS	Sistema versátil que visa facilitar o gerenciamento de tarefas e projetos, através de metodologias ágeis, personalização, integrações e relatórios detalhados.
Ano	2015	2020	2002
Tecnologia	Moodle	Laravel (PHP)	Diversas (Cloud)
Link	https://github.com/UFSC/moodle-tcc	https://github.com/pokaj/Capstone-Management-System	https://www.atlassian.com/software/jira
Developers	UFSC	Philip Owusu-Afriyie	Atlassian

O processo de benchmark para levantar informações sobre sistemas de gerenciamento de Trabalhos de Graduação (TG) ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) envolve uma análise comparativa de diversos aspectos desses sistemas no contexto acadêmico do gerenciamento desta atividade, desde o início da atribuição do professor orientador, a gestão do coordenador, as entregas parciais pelo aluno, até a entrega final e avaliação da banca.

Durante a pesquisa para a elaboração do benchmark, é relevante destacar a escassez de ferramentas e sistemas gratuitos, sendo que a maioria encontrada foram projetos iniciados por alunos ou professores que foram disponibilizados no GitHub para a comunidade, mas com baixa adesão em melhorá-los ou desenvolver atualizações, considerando as estatísticas disponibilizadas pela plataforma.

No benchmark foram selecionados 3 sistemas para análise, sendo:

- Plataforma Moodle com Plugin TCC v. 2.3.11

Ferramenta para o auxílio à montagem de TCC segundo as normas da ABNT, como uma atividade do Moodle que foi desenvolvida por membros da Universidade Federal de Santa Catarina. Trata-se de um plugin que deve ser instalado na Plataforma Moodle, uma plataforma de aprendizado online de código aberto, projetada para auxiliar educadores a criar cursos online interativos e dinâmicos.

- Capstone Management System Public




O Capstone Management System Public é um sistema de gestão de projetos finais para alunos de Ciências da Computação da Ashesi University. Desenvolvido em 2020 utilizando Laravel (PHP), o sistema auxilia alunos, orientadores e coordenadores no

acompanhamento, avaliação e gerenciamento eficaz dos projetos finais. Permite o cadastro de projetos, atribuição de orientadores, avaliações, calendário de eventos e comunicações eficientes, visando facilitar o processo de conclusão dos projetos de graduação.

- Jira Software

O Jira é uma popular ferramenta de gerenciamento de projetos, amplamente utilizada para o acompanhamento e gerenciamento de atividades em equipes de desenvolvimento de software e em diversos outros contextos. Desenvolvido pela Atlassian, o Jira é reconhecido pela sua flexibilidade, adaptabilidade e recursos que facilitam o gerenciamento de tarefas, prazos, colaboração e comunicação entre os membros da equipe.

Funcionalidades e Características Levantadas no Benchmark

Funcionalidades Features	 Moodle + Plugin TCC versão 2.3.11	 Capstone Management System Public	 Jira
Perfil do Usuário	✓	✓	✓
Atribuição de Orientadores	✓	✗	✓
Atribuição de Banca	✗	✗	✗
Entrega de Atividades	✓	✓	✓
Avaliação e Feedback	✓	✓	✓
Calendário de Eventos	✓	✗	✗
Notificações e Comunicações	✓	✗	✓
Dashboard	✗	✗	✗

Revisão Integrativa de Artigos Científicos

Título	Sistema de gerenciamento de trabalho de graduação: SGTG	Sistema Web Para Gerenciamento De Bancas De Trabalhos Acadêmicos	Streamlining the Capstone Process: A Time-Saving Approval System For Graduate Theses/Projects	Practice What You Preach - Building a Capstone Management System as Undergraduate IT Capstone Projects
Ano	2011	2013	2016	2019
Keywords	TG, Sistema de Gerenciamento, Internet, PHP, MySQL	Aplicativo web. Java para web. Bancas de estágio e TCC.	Capstone Management, Software Development, Web Application, Mobile Development,	Information Technology; Capstone Projects; Capstone Management System; Service Learning
Origem	Universidade Federal do Rio	Universidade Tecnológica	University of North Carolina	Kennesaw State University

	Grande do Sul	Federal do Paraná		
Origem	https://lume.ufrgs.br/handle/10183/36889	https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1559/8/2/PB_COADS_2013_2_06.pdf	https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1135341.pdf	https://www.researchgate.net/publication/336076239_Practice_What_You_Preach_-_Building_a_Capstone_Management_System_as_Undergraduate_IT_Capstone_Projects
Autores	SCHMIDT, Marcelo Augusto	PICHETTI, João Guilherme	GROOMS, James	ZHIGANG, Li

O artigo "Sistema de Gerenciamento de Trabalho de Graduação (SGTG)" apresenta o desenvolvimento de um sistema voltado para a administração dos Trabalhos de Graduação (TG) desde a solicitação de matrícula até a publicação do parecer final pela banca de avaliação. O objetivo é informatizar e agilizar esse processo burocrático, melhorando a comunicação entre alunos, professores e a Comissão de Graduação (COMGRAD). O foco principal é o Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), especificamente para os cursos de Ciência da Computação e Engenharia da Computação. A aplicação foi desenvolvida utilizando PHP como linguagem de programação e MySQL como banco de dados, devido à ampla difusão dessas tecnologias, facilitando futuros aprimoramentos do sistema, se necessários.

O trabalho acadêmico "Sistema Web de Gerenciamento de Bancas de Trabalhos Acadêmicos" descreve a implementação de um aplicativo web que tem como objetivo automatizar diversas atividades relacionadas à composição das bancas de trabalhos acadêmicos. Isso inclui a avaliação dos trabalhos e a geração de ata e relatório de participantes. O sistema proporciona maior eficiência no processo de organização e execução das bancas, otimizando a administração acadêmica. A abordagem utilizada é baseada em tecnologias web, permitindo acesso e uso simplificado pelos usuários, facilitando a interação e a gestão do processo de avaliação dos trabalhos.

O artigo "Streamlining the Capstone Process: A Time-Saving Approval System For Graduate Theses/Projects" descreve a análise, projeto e implementação de uma aplicação web para o fluxo de aprovação de um programa de mestrado em sistemas de informação. O sistema substitui um processo baseado em formulário de papel que era confuso, demorado e propenso a erros. O sistema utiliza JavaScript assíncrono, design responsivo e links de e-mail clicáveis para proporcionar uma aparência nativa em dispositivos móveis, reduzindo o tempo de aprovação. Os status dos estudantes são armazenados em um banco de dados relacional, e relatórios de nível de programa são fornecidos para tomada de decisões administrativas.

Por fim, o artigo "Practice What You Preach - Building a Capstone Management System as Undergraduate IT Capstone Projects" descreve a abordagem dos autores na construção de um sistema de gestão de trabalhos de conclusão de curso (TCCs) como uma lista de projetos de estudantes para uma disciplina de TCC de graduação. Os autores primeiro descrevem o processo de TCC e, em seguida, apresentam as considerações de design e cada componente em detalhes. Também são discutidos feedbacks e comentários de instrutores de TCC, patrocinadores da indústria e estudantes. As lições aprendidas com


este empreendimento podem inspirar outros instrutores de TCC na área de TI ou na disciplina geral de computação a construir sistemas semelhantes para gerenciar seus projetos de TCC, evitando algumas das armadilhas que os autores encontraram.

Os quatro trabalhos/artigos analisados compartilham o foco na gestão eficiente dos Trabalhos de Graduação (TG) ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) por meio de sistemas informatizados. Utilizam tecnologias web, visando aprimorar a eficiência e agilidade dos processos acadêmicos, armazenar dados dos estudantes e fornecer relatórios e insights úteis para os gestores e usuários que precisam de uma ferramenta. As contribuições incluem a incorporação de melhores práticas, melhoria da experiência do usuário, integração de recursos de avaliação e adoção de tecnologias modernas. Ao combinar esses elementos, pode-se desenvolver uma ferramenta abrangente para a gestão eficaz de TG/TCC.

6. Jornada dos Usuários

Para melhor visualização, optou-se por manter as jornadas à parte deste documento. Foi utilizado um [template](#) do Nielsen Norman Group:

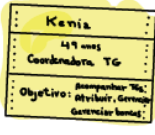
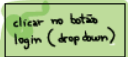





NN/g Customer Journey Mapping


NN/g Customer Journey Mapping												
Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Extensões Ajuda												
Somente comentar												
P5												
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1	Nielsen Norman Group Journey Map Template © by Sarah Cofrancesco See template instructions at nngroup.com/articles/journey-map-template/											
2	Aluno											
3		Actor:			Scenario:			Goals & Expectations:			Team:	
4		Ana Maria			Estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, deseja concluir o curso com bom desempenho no TG			. Gerenciar o tempo e as tarefas do TG . Entender as exigências da banca . Receber feedbacks construtivos			Nome: Data: Versão #	
5		Preparatório			Desenvolvimento			Relatoria			Avaliação/Resultado	
6		Encontrar um tema interessante e relevante para o TCC, desenvolver um pré-projeto de forma eficaz			Receber orientação e feedback construtivos do orientador, aprender sobre as exigências da banca			Preparar o TG/artigo/pôster de forma clara e concisa, seguindo as exigências da banca			Apresentar o trabalho para avaliação, responder potenciais perguntas e receber feedback	
7	Doing	. pesquisar temas			. se encontra periodicamente com orientador para direcionamento			. tenta trabalhar diariamente no projeto			. prepara apresentação, se houver	
8		. desenvolver o seu pré-projeto			. pesquisa e desenvolve o trabalho conforme planejado			. busca feedback com colegas e orientador			. ensaia a apresentação, se houver	
9											. faz a apresentação, se houver	
10											. aguarda resultado	
11	Thinking & Saying	. está ansiosa para iniciar o TCC e concluir o curso			. está animada para trabalhar com um orientador			. concentrada em escrever /preparar material para avaliação			. dever cumprido	
12		. quer fazer um bom trabalho e obter um bom desempenho			. espera receber orientação e feedback construtivos			. quer fazer um trabalho de qualidade			. alívio	
13					. espera conseguir desenvolver o trabalho planejado			. se preocupa com o prazo de entrega				
14					. vê valor na parceria com o orientador							

7. Rabiscoframe (4 corners)

A técnica de criação de interfaces Rabiscoframe - 4 cantos foi elaborada e demonstrada no livro "Collaborative Product Design", do autor Austin Govella, que aborda técnicas para a criação de produtos de forma colaborativa e eficiente. Ele ensina como envolver toda a equipe no processo de design, desde a concepção até a implementação, garantindo uma melhor experiência para o usuário final.

No sistema de Gestão de TG, adotamos a técnica Rabiscoframe, com o uso de rabiscos (sketches) sem muitos detalhes, idealizando as possíveis telas para a plataforma juntamente com informações relacionadas aos usuários, as tarefas, funcionalidades, passo anterior e posterior, que é a grande sacada da abordagem "4 corners".

Nome da tela ou da Interface					
NaPL - Gestão de TG					
Modal Login					
1. Usuário		2. Tarefa	5. Conteúdo	6. Funcionalidades	
 	 	 	<p>modal de login com:</p> <ol style="list-style-type: none">1. campo usuário2. campo senha3. checkbox lembrar senha4. link p/ recuperação de senha5. botão submit entrar6. botão fechar modal	 <p>Objetivo Trabalhe em conjunto para identificar o usuário principal, sua tarefa, seu lugar na jornada e o que ele precisa nessa interface.</p> <p>Instruções</p> <ol style="list-style-type: none">1. Listar usuários primários, outros usuários e suas tarefas.2. Identificar etapas anteriores e seguintes3. Listar o conteúdo que cada usuário precisa.4. Listar as funcionalidades necessárias.	
4. Passo Anterior		3. Próximo Passo			

 Sketch Interfaces w/ 4-corners, v1 • Last edited Mar 28, 2020
Collaborative interface design for products and services:
<https://pdx.gd/interfaces/4-corners>

Tradução - Daniel Furtado 31/07/2023
Com autorização do Autor

2
2

Segue algumas telas elaboradas com o uso desta metodologia:

8. Wireframe

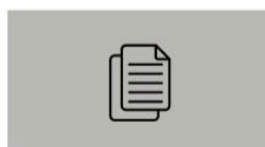
O wireframe é uma ferramenta essencial no desenvolvimento de interfaces, pois oferece uma representação visual esquemática ajudando a estabelecer a estrutura e o layout de uma interface de usuário, sem detalhes visuais ou gráficos complexos. Ele define a disposição dos elementos como botões, texto, imagens e áreas de conteúdo. No Sistema de Gestão de TG, nos facilita na discussão e compreensão das ideias de design, permitindo que todos visualizem e entendam a estrutura planejada.



Curso: DSM - Noturno v

Curso: 2023-1º v

TGs 123
Em curso 100
Suspendo 3
Concluído 20



 Incluir TG

Tema

Aluno

Professor Orientador

Linha de pesquisa

Keywords

Upload de Arquivos




Cancelar

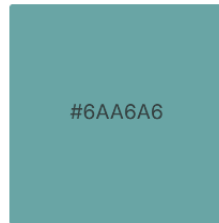
Salvar

9. Styleguide

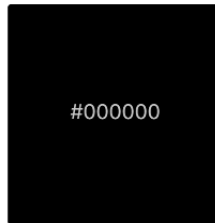
Cores



Azul cinza
Color



Azul Claro
Color



preto
Color



branco
Color

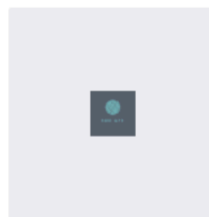
Logo



logo
PNG • 1200×1200



facebook_profile_image
PNG • 1200×1200



favicon
PNG • 32×32



logo_transparent
PNG • 1200×1200

Fontes

Teko Medium

Teko Regular

Oswald Regular

Oswald ExtraLight

10. Avaliação Heurística

O que é Avaliação Heurística e Por Que Aplicá-la:

A Avaliação Heurística é um método de avaliação de usabilidade que envolve a análise de uma interface por especialistas, utilizando heurísticas ou princípios de design pré-definidos. Essas heurísticas servem como diretrizes para identificar problemas potenciais que podem impactar a usabilidade e a experiência do usuário.

Jornada do Aluno:

Objetivo: Avaliar a experiência do aluno ao longo do processo de Trabalho de Graduação (TG), identificando possíveis problemas e oportunidades de melhoria.

Estratégia de Uso: Aplicar as 10 heurísticas de Nielsen para analisar cada ponto de interação do aluno no processo, desde a busca por orientadores até a apresentação do trabalho.

Resultado Alcançado: Identificação de possíveis pontos de fricção, como falta de clareza na escolha de orientadores, comunicação ineficiente e possível sobrecarga de tarefas no TG II.

Análise da Atividade pela Visão de Design: A jornada do aluno revela oportunidades para melhorar a clareza e a eficiência nas etapas do TG, fornecendo orientações mais claras, simplificando o processo de escolha de orientadores e garantindo uma comunicação eficaz.

Jornada do Coordenador de TG:

Objetivo: Avaliar como o coordenador de TG interage com o sistema, identificando possíveis desafios e pontos de melhoria na gestão do processo.

Estratégia de Uso: Utilizar as heurísticas de Nielsen para analisar a interface e as interações do coordenador, desde a formalização da orientação até a organização das avaliações.

Resultado Alcançado: Identificação de desafios na organização de bancas, possíveis atrasos na coleta de notas e na comunicação eficaz com alunos e orientadores.

Análise da Atividade pela Visão de Design: A jornada do coordenador destaca a necessidade de uma interface intuitiva para organizar avaliações, facilitar a comunicação e assegurar uma coleta eficiente de notas, contribuindo para uma gestão mais eficaz do processo.

Jornada do Orientador:

Objetivo: Avaliar a experiência do orientador ao orientar os alunos no processo de TG, identificando possíveis desafios e áreas de melhoria.

Estratégia de Uso: Aplicar as heurísticas de Nielsen para analisar a interface e as interações do orientador, desde a aceitação da orientação até a avaliação final.

Resultado Alcançado: Identificação de desafios na comunicação com alunos, na orientação para escolha da modalidade de avaliação e na eficácia da avaliação do projeto.

Análise da Atividade pela Visão de Design: A jornada do orientador destaca a importância de uma interface que facilite a comunicação, fornece orientações claras sobre avaliações e otimiza o processo de avaliação dos projetos dos alunos.

Razões para Aplicar Avaliação Heurística:

Identificação Rápida de Problemas: A Avaliação Heurística é rápida e eficiente, permitindo a identificação de problemas de usabilidade em um estágio inicial do desenvolvimento.

Baixo Custo: Comparado a testes de usabilidade extensivos, a Avaliação Heurística é mais acessível em termos de custos, tornando-a uma opção viável, especialmente quando recursos são limitados.

Foco nas Heurísticas de Nielsen: As 10 heurísticas de Nielsen fornecem uma estrutura robusta para avaliar interfaces, abordando questões fundamentais de usabilidade, como visibilidade do status do sistema, correspondência entre o sistema e o mundo real, controle do usuário e flexibilidade.

Feedback de Especialistas: Ao envolver especialistas no processo, é possível obter feedback valioso sobre a usabilidade e a experiência do usuário, contribuindo para melhorias significativas na interface.

Aplicação Iterativa: A Avaliação Heurística pode ser aplicada iterativamente ao longo do desenvolvimento, permitindo que ajustes sejam feitos à medida que a interface evolui, resultando em uma experiência de usuário aprimorada.

No contexto do sobre o processo de Trabalho de Graduação, a Avaliação Heurística pode ajudar a identificar pontos de fricção, falta de clareza e possíveis desafios enfrentados pelos alunos, coordenadores e orientadores, contribuindo para um design mais intuitivo e eficaz do sistema.